

Visuais

‘O fascismo em cimento armado’

Mostra de Le Corbusier em Paris ‘esquece’ novos livros que revelam sua simpatia com regimes totalitários

Sheila Leirner
ESPECIAL PARA O ESTADO / PARIS

No ano em que se completam cinco décadas da morte de Le Corbusier, ocorrida em 27 de agosto de 1965, seus adoradores estão confusos, o público atônito e os arquitetos divididos. O que era apenas rumor, tornou-se fato. Três novos livros, com minuciosas enquetes, comprovam a participação dele em círculos, partidos e publicações fascistas, ultranacionalistas, antiparlamentares, contra a democracia e a “degeneração da raça”, não raro ostentando um antissemitismo virulento.

Finalmente, todos são obrigados a admitir que, além de apoiar a extrema-direita, Le Corbusier defendeu a eugenia social, simpatizou com os regimes totalitários, instalou-se em Vichy onde tentou vender as suas ideias ao regime de Pétain e, oportunista que era, sonhou encontrar Mussolini em 1934, imaginando, para seduzi-lo, uma noite de projeção de diapositivos.

Por motivos desconhecidos – talvez porque a França tenha como hábito o recalque do que não faz bem à boa consciência do país, talvez porque aqui se desculpe o que nasce no “espírito de uma época” – até agora, nenhum historiador, fora raros especialistas, se ocupou seriamente da questão. Os autores Xavier de Jarcy, François Chaslin e Marc Perelman apontam a ligação entre as posições ideológicas do arquiteto e os seus conceitos, evocando o contexto político no qual ele pensou, projetou, construiu e defendeu as próprias obras. E como as formas sempre veiculam ideias, todos convergem no afã de provar que a arquitetura de Le Corbusier é “um fascismo em cimento armado”.

Contudo, *A Medida do Ho-*



FOTOS BENOIT TESSIER/REUTERS

mem, retrospectiva inédita que reúne mais de 300 peças no Centro Pompidou (até 3 de agosto), dissimula estes fatos, descontextualiza a obra e mantém o mesmo silêncio que envolveu o mito até agora. Nenhum traço do passado obscuro deste gênio da arquitetura figura diretamente na exposição. Para os curadores, “este não é o seu assunto” – o que, evidentemente, revela – além da omissão histórica – uma enorme incapacidade crítica.

Mostrar apenas como o corpo humano guia o pensamento e as criações do arquiteto, sem revelar todas as suas facetas, falseia a compreensão do resultado. Do ponto de vista de Corbusier, ademais, este corpo é uma

massa musculosa, congelada para sempre, sob um registro definitivo e invariável: o Modulor. Este sistema de produção de espaços, criado em 1943, baseado nas proporções de um indivíduo imaginário, “não aceita, como diz Perelman, que cada pessoa e cada corpo sejam diferentes uns dos outros”. O fascismo e o nazismo, assim como o stalinismo ou o puritanismo neostalinista, repousam sobre uma corporeidade de massa bastante próxima.

Diante da posição dos curadores, o mais espantoso é que o próprio Le Corbusier sublinha o laço orgânico entre as suas concepções urbanísticas modernistas e convicções políticas. O objetivo maior do arquiteto

to: “Uma raça sólida, sã e bela”. A obsessão: “Aperfeiçoamento das cidades, edificação de uma sociedade ordeira, viril, higiênica e racional”. Os conselhos: “Classifiquemos populações urbanas, triem e rechacem os inúteis”. Sua vontade: “Regularidade geométrica, limpeza e, se necessário, depuração”.

Aqui, estamos muito longe das liberdades e dos direitos do homem. E bem perto dos sonhos ditatoriais. As teses de Corbusier – materializadas também em grande parte desta retrospectiva – não correspondem em nada ao “humanismo” que aprendemos a ver no seu trabalho. Hoje, o “Plan Voisin” de destruir boa parte do centro de Paris, para construir 18 torres cruciformes de 200 metros de altura, “serenas, fortes e organizadas”, dá arrepios!

A mostra no Pompidou é complexa, seu percurso íngreme, as relações entre os trabalhos, assim como a sua evolução, não são evidentes. A obra pictórica, ambígua e totalmente inspirada em mestres como Léger e Picasso, entre outros, esclarece bastante, porém não satisfaz. É simplesmente ruim. E contradiz Corbusier em seu culto do ângulo reto, ódio às curvas e à desordem, recusa do acaso e da história, gosto obsessivo pela fabricação em série e padronização que, afinal, constituem toda a sua ideologia ordenadora.

O novo homem no pensamento purista e megalomaniaco de Corbusier – que reivindica poderes de demiurgo nos vídeos, manuscritos e iconografia – é produto da cidade, condicionado, formatado e controlado 24 horas por dia. A grande ironia do destino é que o homem Le Corbusier, que viveu como se fosse “Deus”, terminou a sua vida numa cabana. E morreu afogado, como Deus quis.

Conceito. O artista mostrava a ligação entre suas concepções urbanísticas e as suas convicções políticas



Ambiguidade. Obra pictórica inspirada em Léger e Picasso

ACESSE A PROGRAMAÇÃO
sescsp.org.br



SIGA / SESCSP



MÚSICA



ORKESTRA BANDIDA
Mescla culturas ciganas do acústico ao elétrico da música cigana oriental. Local: Teatro Santos Dumont – Av. Goiás 1.111
SÃO CAETANO • DIA 25 • QUI., 20H



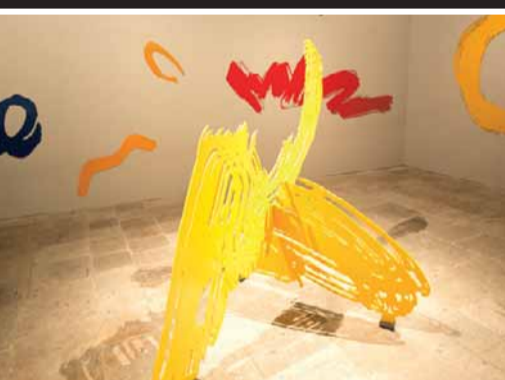
Rodrigo Nassif Quartet
Quarteto combina ritmos como milonga, candombe e jazz.
PINHEIROS
DIA 24 • QUA., 20H30

INSTRUMENTAL SESC BRASIL
Quartabê
A banda mescla free jazz e afrobeat. transmissão ao vivo e videochat com os músicos em instrumentalsescbrasil.org.br
CONSOLAÇÃO • DIA 22 • SEG., 19H

Marcel Powell, Gilson Peranzetta, Victor Biglione e Hamilton de Holanda
Show instrumental em homenagem à Baden Powell.
VILA MARIANA • DIA 25 • QUI., 21H 12

CIRCO
Quiproquó
Com a Trupe Koskowsck. Local: Praça Ministro Costa Manso (Glícério).
CARMO
DIA 25 • QUI., 15H

ARTES VISUAIS



LIG DES - MARCELLO NITSCHÉ
Exposição retrospectiva do artista brasileiro, abarca sua trajetória desde a década de 60 aos dias atuais.
POMPEIA • TER. A DOM.



Lavadeirinha de Efrain Almeida
Instalação com pássaros de bronze policromados conhecidos como lavadeiras atraídos pela presença da água.
SANTO AMARO • TER. A DOM.




Co-Movere
Série de imagens sobre a investigação e experiência da artista Marie Ange Bordas vivendo entre pessoas se tornaram refugiados.
CARMO • SEG. A SEX.

DANÇA
Minueto de Spray para Baixo
Com o Coletivo Amarelo Croata.
PINHEIROS • DE 23/6 A 1/7 TER. E QUA., 20H30

LITERATURA
Noemi Jaffe
Bate-papo com a escritora, doutora em Literatura Brasileira pela USP. Mediação: Marcelo Maluf.
BELENZINHO • DIA 25 • QUI., 20H

TEATRO
OCUPAÇÃO SOZINHOS JUNTOS 99 a 1
Com Emanuel Aragão.
BELENZINHO
DIA 25 • QUI., 22H



Mundomudo
Com a Cia. Azul Celeste. Concepção: Jorge Vermelho. Direção: Georgette Fadel.
PINHEIROS • DE 25 A 27 QUI A SÁB., 20H30




Plano Sobre Queda
Direção: Miwa Yanagizawa. Texto: Emanuel Aragão. Com Camila Márdila, Breno Mima e Liliane Rovaris.
CONSOLAÇÃO • DE 22 A 24 SEG. A QUA., 20H



Pano de Boca: Ensaio Final
Texto: Fauzi Arap. Direção: Marcelo Marcus Fonseca.
BOM RETIRO
DIA 25 • QUI., 20H

ESPORTE E ATIVIDADE FÍSICA
Festival de Tênis de Quadra
Competição esportiva da modalidade.
SANTO ANDRÉ
DIA 23 • TER., 18H



Atletismo
Aula aberta com saltos, corridas e arremessos.
PINHEIROS • DIAS 24 E 25 QUA. E QUI., 7H10, 11H, 14H15 E 19H



Vivência de Frisbee
Desporto jogado com um disco voador.
CARMO • DIAS 22 E 23 SEG. E TER., 8H30 E 14H

CINEMA
5ª PANORAMA SUIÇO CONTEMPORÂNEO
Guerreiro Tibetano
Direção: Dodo Hunziker (Suíça, 2015).
CINESESC • DIAS 22 E 23 SEG. 15H. TER., 21H



CINEMA CONTEMPORÂNEO DO QUÊBEC
3 Histórias Indígenas
Direção: Virginie Dubois e Robert Morin (2004).
CINESESC • DIA 24 • QUA., 20H30



TELEVISÃO
MOVIMENTO VIOLÃO
Giacomo Bartoloni
Direção para TV: Flávio N. Rodrigues
SESTV • DIA 23 • TER., 20H

22 a 30 de junho de 2015

BALANÇO, MAS NÃO CAIO

SEMANA DE PREVENÇÃO DE QUEDAS

Ações exploram as variáveis do equilíbrio para o corpo se manter estável.

Prevenção de Quedas em Pessoas Idosas
Bate-papo com a Dra. Miriam Mendes, Fisioterapeuta e Educadora Física.
ITAQUERA • DIA 25 • QUI., 10H

O Equilíbrio no Caminhar
Palestra com Carlos Ugrinowitsch.
CONSOLAÇÃO • DIA 23 • TER., 15H

programação completa: sescsp.org.br

L Livre para todos os públicos
10 Não recomendado para menores de 10 anos.
12 Não recomendado para menores de 12 anos.
14 Não recomendado para menores de 14 anos.
16 Não recomendado para menores de 16 anos.
18 Não recomendado para menores de 18 anos.

INGRESSOS

Online
A partir de terça-feira, às 19h pelo Portal sescsp.org.br

Bilheterias
A partir de quarta-feira, às 17h30 em todas as unidades do Sesc

TRANSPORTE PÚBLICO
Acesse sescsp.org.br/transportepublico e saiba como chegar ao Sesc de metrô, trem ou ônibus.

SescTV
Assista em: sescsp.org.br/aovivo
Oi TV, Canal 138